

Preço do etanol sobe 33,33%, de R\$ 3 para R\$ 4

Subtitulo Neque in Itam fauidem, quem, comno. Opubis actus

Da Redação

O preço do etanol voltou a registrar aumentos significativos nos postos de combustíveis de Campinas (SP), gerando preocupação entre os consumidores. Em um período de aproximadamente um mês, o valor do litro do bio-combustível saltou da faixa dos R\$ 3,00 e já é encontrado a R\$ 4,00 em diversos estabelecimentos, um aumento de 33,33%.

A alta é confirmada por dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e foi notada tanto em postos com bandeira quanto nos independentes.

Impacto

Um levantamento da ANP demonstra que, embora em novembro ainda fosse possível abastecer com etanol por menos de R\$ 4,00 em Campinas, o preço médio subiu nas últimas semanas e já ultrapassa essa marca em vários locais da cidade.

O impacto é sentido de forma mais aguda por profissionais que dependem do veículo diariamente, como taxistas e motoristas de aplicativo, que sentem imediatamente o efeito de qualquer reajuste. "É difícil. A gente depende do combustível pra trabalhar, e o aumento não incentiva. Pelo contrário: só atrapalha", afirma o motorista de app, João Oliveira.



Motoristas de aplicativos já sentem o aumento no bolso

Entressafra

Especialistas apontam a sazonalidade do setor sucroenergético como uma das causas da elevação de preços.

O término da safra da cana-de-açúcar, somado à maior demanda característica do final de ano (período de férias e viagens), exerce pressão sobre os valores.

Dados do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), ligado à Esalq (Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz") da USP, corroboram essa análise, indicando que os preços do etanol nas usinas estão em alta contínua há cerca de dois meses. O Cepea informa que a oferta limitada no mercado e a demanda elevada impulsionaram

os valores negociados entre usinas e distribuidoras.

O etanol hidratado, em particular, acumula semanas consecutivas de alta, atingindo o maior patamar nominal da safra atual.

Esse movimento de valorização nas usinas é, em seguida, repassado ao longo da cadeia de distribuição, culminando no aumento percebido pelo consumidor final nos postos, embora o repasse nem sempre ocorra na mesma proporção.

O aumento recente do percentual de etanol anidro na gasolina, que passou de 27% para 30%, pode exercer pressão tanto sobre o preço da gasolina quanto sobre o do etanol hidratado.

A previsão do setor é que os

preços dos combustíveis permaneçam pressionados até que a próxima safra da cana-de-açúcar comece, o que está previsto para ocorrer entre março e abril do próximo ano.

Greve

Depois de mais de 100 dias de negociação com a diretoria da Petrobras, os petroleiros entram em greve na segunda-feira (15) por tempo indeterminado. Consideraram insuficiente a proposta para o Acordo Coletivo de Trabalho. A paralisação, entretanto, que é nacional, ainda não interferiu no preço dos combustíveis.

"São várias as pautas, mas a principal delas é o entendimento que não dá para ter uma empresa que é a empresa mais lucrativa do Brasil, que mais distribui dividendos, e aplica uma política de austeridade para os trabalhadores que geram toda a riqueza dessa empresa", declara o coordenador do Sindicato dos Petroleiros do Norte Fluminense, Sérgio Borges. Os 14 sindicatos da Federação Única dos Petroleiros estão mobilizados. Já a Petrobras informa ter adotado medidas de contingência das operações, que não há impacto na produção e que o abastecimento está garantido. Ainda de acordo com a estatal, a empresa segue empenhada em concluir a negociação com os trabalhadores.

Probabilidade de chuva é de 80%, segundo Cepagri

Da Redação

A previsão do tempo para esta quarta-feira (17) é de nublado, com pancadas de chuvas, a parcialmente nublado, de acordo com o Cepagri (Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura) da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas). A probabilidade de chuva é de 80%; já a de temporais, de 40%.

As temperaturas máximas ficarão abaixo da média esperada, variando entre a mínima de 20°C e a máxima de 24°C.

Na quinta-feira (18), a nebulosidade diminuirá com o retorno do sol e baixa chance de chuva. Temperaturas mínimas em declínio, entre 17°C e 18°C, e máxima de 27°C.

Ainda de acordo com o Cepagri, há tendência de chuvas generalizadas na sexta-feira (19).

Orientações

Em casos de tempestade com raios, evite proximidade e contato com objetos e superfícies metálicas, incluindo cercas e grades. Evite ainda tomar banho e falar ao telefone. Desligue aparelhos eletrônicos da tomada para prever danos. Busque abrigo em casas, prédios (sobretudo com sistema de pára-raios), ou no interior de carros (sem encostar na parte exterior da lataria) - orienta o Cepagri.

O Centro ainda indica: fique atento aos alertas emitidos pela Defesa Civil estadual e local. Cadastre-se para receber SMS com alertas enviando o CEP da localidade de interesse (pode ser mais do que um) para 40199.

Parques

A Prefeitura reabriu os 25 parques e bosques municipais e a Mata de Santa Genebra na manhã da terça (16), após redução no acumulado de chuvas, que ficou em 68 milímetros em 72 horas, de acordo com o Sistema Integrado de Defesa Civil (Siderc), do governo do Estado de São Paulo. As áreas verdes estavam fechadas desde domingo (13).

O Decreto 24.175, de 27 de novembro de 2025, que dispõe sobre a Operação Chuvas de Verão, estabelece, como medida preventiva, que os parques e bosques sejam fechados à visitação pública quando o acumulado de chuvas, em 72 horas, atingir 80 milímetros.

De acordo com a Secretaria de Serviços Públicos, os parques públicos são áreas bem arborizadas e, por isso, a orientação é evitar a frequência de visitantes como medida preventiva.

Moção na Câmara pede segurança na Lix da Cunha

Da Redação

Uma moção de apelo foi protocolada na Câmara Municipal de Campinas (SP) solicitando ao Governo do Estado de São Paulo a adoção urgente de medidas para melhorar as condições de segurança da Rodovia Lix da Cunha (SP-073), no trecho que corta o município.

Após aprovada, será encaminhada às autoridades estaduais competentes, ao governador Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP), ao secretário estadual de Transportes Metropolitanos, Marco Antônio Assalve, e à Agência Reguladora de Transportes do Estado de São Paulo (Artesp).

"São milhares de pessoas que dependem diariamente da rodovia e convivem com riscos cons-

tantes", afirma o vereador Filipe Marchesi (PSB-SP), autor da proposta.

Aponta a recorrência de acidentes graves, incluindo atropelamentos, colisões e ocorrências com vítimas fatais, situação agravada por curvas perigosas, falta de áreas seguras para paradas de emergência e iluminação inadequada, especialmente em pontos de ônibus e trechos urbanizados.

Entre as providências solicitadas, o aumento imediato da fiscalização, com reforço de operações de controle de velocidade e conduta, inclusive com o uso de dispositivos eletrônicos; a melhoria urgente da sinalização vertical e horizontal; a implantação de iluminação pública nos pontos mais críticos; e a adoção de mecanismos de redução de velocidade, como lombadas e radares.



Pedido urgente é do vereador Filipe Marchesi (PSB-SP)